

Com a presença dos pioneiros de Brasília, Senado homenageia JK

Amigos, colaboradores e antigos servidores que ajudaram a consolidar a capital federal estiveram presentes à sessão que lembrou 102 anos de nascimento do ex-presidente

Página 3



Roosevelt Pinheiro

Arquivo Última Hora/Folha Imagem



"Ele é um exemplo a ser seguido num país como o Brasil, que tem poucos líderes, e os poucos que tem não são bem conhecidos pela população"

— PAULO OCTÁVIO SOBRE
JUSCELINO KUBITSCHKE

PRESENÇA Parentes de Juscelino Kubitschek e alunos da Escola Americana de Brasília também compareceram à sessão que destacou o legado do ex-presidente

Seminário discute hoje papel das TVs legislativas

A experiência da TV Senado será um dos temas do seminário "TV Legislativa, Canal de Inclusão Social", previsto para hoje em São Paulo.

Página 2



José Cruz

Tourinho vê "favorecimento excessivo" à Argentina

RESTRIÇÃO Para Tourinho, Mercosul só beneficia o Sul

Página 4



MP introduz biodiesel na matriz energética

A adição de 2% de biodiesel ao óleo diesel e a inserção desse combustível alternativo na matriz energética nacional são disciplinadas em MP que se encontra no Congresso.

Na pauta, novos soldos para as Forças Armadas

Um total de 549 mil militares ativos, aposentados e pensionistas são beneficiados pela medida provisória que reajusta os soldos pagos pelas Forças Armadas.

Página 4

Mamulengo encanta as crianças no Pará

O Senado promoveu ontem, no povoado de Pau d'Arco, município de Santa Bárbara do Pará, o espetáculo de mamulengo *O casamento de Chiquinha Muito Prazer com Tião Sem Sorte*. A apresentação, realizada na Escola Municipal Expedito Leão, foi a primeira de uma série que tem como objetivo levar cultura para comunidades carentes.

– As crianças daqui não dispõem de oportunidades como essa. Difícilmente algum desses alunos viu um espetáculo de circo, quanto mais uma exibição de teatro de bonecos. Eu mesma nunca tinha assistido – confessou a diretora da escola, Maura Telma Valente de Matos, 30 anos.

A previsão da diretora foi confirmada em conversas que a reportagem da Agência Senado manteve com as crianças que assistiram à brincadeira de mamulengo, apresentada por Josias Wanzeller da Silva, 39 anos, que é artista plástico e servidor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações (Seep) do Senado.

A aluna Vanessa de Matos Pinto, 8 anos, aluna da 3ª série, nunca foi ao circo. Ela também disse que, quando soube de espetáculo de mamulengo na escola, nem sequer conseguiu imaginar que coisa era aquela. Depois da exibição de Josias Wanzeller, ainda com um sorriso no rosto, ela não economizou elogios.

A Escola Municipal Expedito Leão está localizada na rodovia PA-391, que liga Belém a Mosqueiro. São duas salas normais e outras duas improvisadas em um grande salão, com divisórias de madeira.

Seminário sobre TVs legislativas discute a experiência do Senado

■ Promovido pela Assembleia Legislativa de SP, o evento debate o papel das emissoras na inclusão social

A experiência da TV Senado será um dos temas tratados no seminário "TV Legislativa, Canal de Inclusão Social", uma realização da Assembleia Legislativa de São Paulo, programada para hoje, com início às 9h e encerramento às 18h. As inscrições são gratuitas. Amanhã, está prevista reunião da Associação Brasileira de TVs e Rádios Legislativas.

Tecnologia digital e a expe-



PARTICIPAÇÃO Diretora da TV Senado, Marilena Chiarelli será uma das palestrantes do evento

riência de TV legislativa, como os casos da TV Senado, da TV Câmara e da TV Assembleia de Minas Gerais, são painéis previstos na programação. A di-

retora da TV Senado, Marilena Chiarelli, confirmou presença como palestrante.

Marilena disse acreditar que a emissora do Senado tem realizado um trabalho com resultados que contribuem para a inclusão social e para a democratização da informação. Ela destacou que o sinal da emissora é captado por 12 milhões de parabólicas, o que significa uma audiência potencial de 48 milhões de pessoas.

Para a diretora, a maior qualidade da TV Senado é a pluralidade de programação, com uma opção pela educação em sentido amplo. A TV Senado, disse, aborda em profundidade temas que não são tratadas

nas outras mídias.

– Recebemos grande quantidade de e-mails e telefonemas que nos indicam que estamos no caminho certo. Foi uma experiência construída ao longo de oito anos, por uma equipe com consciência e pelo amplo apoio das Mesas diretoras que comandaram o Senado Federal até agora – ressaltou.

A Secretaria Especial de Informática (Prodasen) está desenvolvendo um Sistema de Controle de Fitas (Confitas) para atender às necessidades da TV Senado. Com o novo sistema será possível controlar a movimentação de fitas da TV, inclusive do estoque de vida útil de cada fita arquivada.

Agenda

Sessões não deliberativas hoje e amanhã

A sessão de hoje tem início previsto para as 14h30. De caráter não deliberativo, ela se destina aos pronunciamentos, sem votação de projetos. Entre os oradores inscritos está a senadora Heloísa Helena (PSOL-AL). A sessão de amanhã, às 9h, também será não deliberativa. As votações da Casa serão retomadas após o primeiro turno das eleições municipais.

Senado lança Ordem do Dia Eletrônica

Já está disponível na página do Senado, na Internet, a Ordem do Dia Eletrônica. O novo serviço permite que o cidadão tenha acesso à íntegra das matérias em análise no Plenário, inclusive os pareceres. Oferece



também lista dos oradores inscritos, agenda das sessões, composição do Senado, das lideranças e das comissões. As consultas podem ser feitas pelo site www.senado.gov.br.

Especiais da Rádio Senado

A Rádio Senado apresenta reportagens especiais nas edições do *Senado Notícias*, às 8h, 14h10 e 22h. A criação do programa Universidade para Todos, as cotas para negros e a reforma universitária são os temas tratados hoje e amanhã.

Novas regras para seguros

O presidente do Instituto Brasileiro de Direito do Seguro, Ernesto Tzirulnik, e a professora Juliana Cordeiro, da Universidade Federal de Minas Gerais, discutem as novas regras para seguros no programa *Cidadania*, que vai ao ar pela TV Senado, às 13h.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp



PALESTRA Bornhausen, ex-ministro da Educação do governo Sarney, participa de fórum nacional do setor

Bornhausen debate ensino superior privado

O senador Jorge Bornhausen (PFL-SC), ex-ministro da Educação do então presidente José Sarney, entre 1986 e 1987, será um dos expositores do "6º Fórum Nacional sobre o Ensino Superior Particular Brasileiro", que ocorrerá em Brasília, de 5 a 7 de outubro. O encontro terá como tema "Políticas públicas para a educação e o setor particular: conflitos e parcerias".

O fórum visa ampliar o debate entre o governo, a sociedade civil e as instituições de ensino superior particular, a respeito das políticas para o setor e da expansão do ensino superior privado.

Além de Bornhausen, dois ex-ministros da Educação participarão do fórum: Paulo Renato e Jarbas Passarinho. Também estarão presentes Cláudio Castro, presidente do Conselho da Faculdade Pitágoras, de Belo Horizonte, e João Manuel de Mello, diretor das Faculdades de Campinas (Facamp).

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Paulo Paim
2º Vice-Presidente: Eduardo Siqueira Campos
1º Secretário: Romeu Tuma
2º Secretário: Alberto Silva
3º Secretário: Heráclito Fortes
4º Secretário: Sérgio Zambiasi
Suplentes de Secretário: João Alberto Souza, Serys Silhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social: Helival Rios
Diretora do Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 311-1620
Diagramação: Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333
Agência Senado
Diretor: Antonio Caraballo (61) 311-3327
Chefia de reportagem: Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670
Edição: Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Marco Antonio Reis (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Fotos: Roosevelt Pinheiro



HOMENAGENS Na Mesa, Ana Christina e Ernesto Silva ladeiam o presidente Sarney; na tribuna, Paulo Octávio elogia a obra do ex-presidente

Senado faz homenagem aos 102 anos de Juscelino

■ Requerida por Paulo Octávio, sessão recorda momentos mais importantes da vida do ex-presidente

O Senado realizou ontem sessão em homenagem aos 102 anos de nascimento do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Estiveram presentes à solenidade dezenas de amigos e colaboradores de JK, pioneiros da construção de Brasília, antigos servidores públicos que trabalharam durante os primeiros anos de consolidação da capital e alunos da Escola Americana de Brasília. Fizeram parte da Mesa o pioneiro Ernesto Silva e a neta de Juscelino, Ana Christina.

A sessão, requerida pelo senador Paulo Octávio (PFL-DF), começou com a execução do Hino Nacional, cantado pelo Coral do Senado. Em seguida, o presidente José Sarney convidou a cantora Célia Rabelo a interpretar a música preferida de JK, *Peixe Vivo*, acompanhada de violão, violino e teclado.

Paulo Octávio disse que o objetivo da cerimônia era homenagear um líder político que teve coragem e discernimento para mudar o Brasil.

– Ele é um exemplo a ser seguido num país como o Brasil, que tem poucos líderes, e os

poucos que tem não são bem conhecidos pela população – ressaltou.

Para o senador pelo Distrito Federal, JK primou por tirar partido de um cenário nacional em que a sociedade brasileira transitava de um mundo predominantemente rural para outro, urbano e industrial.

A administração JK, de acordo com o senador, ficou marcada por um cunho inovador e progressista e, ao final de seu mandato na Presidência da República, o Brasil apresentou, pela primeira vez, um produto interno bruto (PIB) industrial maior que o PIB agrícola.

Segundo Paulo Octávio, Juscelino Kubitschek, como presidente, propiciou importantes empreendimentos nos setores automobilístico, eletrodoméstico e siderúrgico. Em termos de infra-estrutura, construiu as hidrelétricas de Três Marias e Furnas e as rodovias Belém-Brasília e Brasília-Acre, rompendo o isolamento histórico das regiões Centro-Oeste e Norte, dando início a uma nova etapa do desenvolvimento econômico e social dessas regiões.

Antes de deixar a tribuna, Paulo Octávio chamou os bisnetos de JK para, juntos, entregarem uma placa comemorativa ao médico, pioneiro e um dos primeiros diretores da Novacap, Ernesto Silva, que

dedicou o dinamismo e a capacidade de trabalho de 50 anos de sua vida a Brasília.

"Um grande amigo"

O presidente do Senado, José Sarney, associou-se às homenagens a Juscelino Kubitschek e lembrou ter sido um dos dois únicos deputados federais da bancada da UDN (União Democrática Nacional) a ter votado a favor da transferência da capital. O outro, citou, foi Emival Caiado, de Goiás. Sarney ressaltou que, à época, era vice-líder da agremiação partidária.

Sarney contou ter conhecido o ex-presidente da República quando este já havia sido casado pela ditadura militar e o atual senador exercia o governo do Maranhão. O então governador homenageou Juscelino com um banquete, no qual, segundo seu relato, saudou-o como um grande homem, "em um momento em que a situação nacional não era fácil". Na ocasião, prosseguiu o presidente do Senado, Juscelino lamentou o fato de, em seu estado, ser recomendado a entrar no Palácio da Liberdade pela porta dos fundos, enquanto, no Maranhão, seu adversário o recebia pela porta da frente para uma grande homenagem.

– Juscelino Kubitschek foi um grande amigo nas horas difíceis – orgulhou-se o presidente José Sarney.



RECONHECIMENTO Parlamentares, amigos e colaboradores de JK, antigos funcionários e pioneiros que trabalharam durante a consolidação de Brasília assistem à sessão comemorativa do Senado

José Cruz



EXPECTATIVA Mais de meio milhão de militares poderão ser atingidos pelo reajuste, retroativo a 1º de setembro

Congresso examina MP que beneficia militares

■ Despesa com pessoal das Forças Armadas poderá ultrapassar os R\$ 700 mi em 2004, se a medida for aprovada

Após o Congresso Nacional aprovar, na semana passada, abertura de crédito suplementar de R\$ 754,7 milhões para viabilizar o reajuste dos proventos dos militares, começa a tramitar na Câmara dos Deputados a medida provisória (MP 215/04) que revê os valores dos soldos pagos pelas Forças Ar-

madadas. A MP resulta de projeto de lei referente ao aumento dos soldos encaminhado em agosto pelo Poder Executivo e altera os valores definidos em anexo da MP 2.215-10/01, relativa à reestruturação da remuneração do pessoal das Forças Armadas.

Estava prevista para ontem a reunião de instalação da comissão mista que deve começar a analisar o texto. No entanto, a reunião não ocorreu por falta de quórum.

A tabela de revisão salarial anexada à MP 215/04 terá vigência retroativa a 1º de setembro. Seus valores variam de

R\$ 4.950, previstos para almirante-de-esquadra, general-de-exército e tenente-brigadeiro, a R\$ 168, estipulados para marinheiro-recruta, soldado, soldado-recruta, soldado de 2ª classe (não engajado) e soldado-clarim ou corneteiro de 3º classe.

Se aprovado, o reajuste irá beneficiar 549 mil militares ativos, aposentados e pensionistas. De acordo com a exposição de motivos que acompanha a medida provisória, as despesas com pessoal geradas pelo reajuste deverão alcançar R\$ 703,69 milhões em 2004.

Biodiesel, nova fonte alternativa de energia

A decisão da Comissão Executiva Interministerial do Biodiesel de autorizar, a partir de novembro, a mistura de 2% desse combustível de origem vegetal ou animal ao óleo diesel mineral levou o Poder Executivo a propor, por meio de medida provisória, a inserção dessa fonte alternativa na matriz energética brasileira. Para viabilizar esse processo, foi editada a MP 214/04, em tramitação no Congresso, que altera dispositivos das leis sobre a política energética nacional na área do petróleo e sobre a fiscalização das atividades relativas ao abastecimento nacional de combustíveis.

Ao editar a MP do Biodiesel, como passou a ser denominada, o governo pretendeu

regular seu uso em motores a combustão interna com ignição por compressão. Além dos ganhos ambientais associados ao novo combustível, inteiramente renovável e biodegradável, a produção de biodiesel em escala comercial poderá permitir a substituição gradual do óleo diesel de origem fóssil, proporcionando também ganhos econômicos.

Outro argumento favorável ao combustível alternativo é o de que ele dotará o país de uma nova tecnologia na área energética e estimulará a geração de renda em pequenas comunidades, principalmente no Nordeste, a partir da exploração de oleaginosas usadas na produção do biodiesel, como a mamona. "A medida

ora proposta representa uma oportunidade para demonstrar que o Brasil atua fortemente na pesquisa e no desenvolvimento de novas tecnologias energéticas, mas também para permitir que tais descobertas e soluções sejam mais um recurso que tornará o meio ambiente mais saudável", explica o governo na exposição de motivos.

A medida provisória cuida ainda de ampliar as competências da Agência Nacional do Petróleo (ANP), para que ela passe a fiscalizar todas as etapas que envolvem a comercialização do biodiesel. O controle exercido pela agência reguladora também se estenderia ao processamento industrial e ao abastecimento nacional do novo combustível.

Tourinho condena "favorecimento à Argentina"

O senador Rodolpho Tourinho (PFL-BA), em entrevista à Agência Senado, condenou a intenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, de conceder financiamento às exportações argentinas para o Brasil por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

– É uma concessão excessiva. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste reivindicam maior apoio do BNDES e nunca foram atendidas. E, ao que me consta, o banco não tem tantos recursos assim, que permitam o favorecimento à Argentina – afirmou Tourinho.

Para o senador, o Mercosul, até agora, trouxe benefícios apenas à Região Sul.

– As demais regiões nem sabem o que significa Mercosul. Se não tiveram vantagem concreta, não podem arcar com um prejuízo assim – disse.

Rodolpho Tourinho condenou também a "obsessão brasileira" pela reindustrialização argentina, expressa na frase do chanceler Celso Amorim,

Pavan quer mais recursos para a agricultura familiar

Mesmo considerando que o governo Lula tem reconhecido a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento do país, o senador Leonel Pavan (PSDB-SC) entende que os recursos destinados ao setor ainda estão muito aquém do potencial da atividade.

Em pronunciamento no Senado, Pavan disse que os cerca de R\$ 7 bilhões prometidos pelo governo para financiar o Plano Safra para a Agricultura Familiar 2004-2005 seriam insuficientes para promover a ampliação da pequena produção agrícola, hoje explorada por 4 milhões de estabelecimentos rurais familiares, envolvendo 13 milhões de trabalhadores.

Para o senador, o governo deveria incluir na projeção de investimentos do Programa



Célio Azevedo

EQUILÍBRIO "Prioridade deve ser para o desenvolvimento das regiões pobres", afirma Tourinho

de que "não pode haver uma geladeira brasileira e uma argentina, mas sim uma geladeira do Mercosul".

– A prioridade tem que ser o desenvolvimento harmonioso do Brasil, das regiões mais pobres – ressaltou o senador, que considera os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus um "assunto interno do Brasil", que não pode entrar nas negociações.

O senador disse ainda que o Brasil não pode ser responsabilizado pela grave situação econômica do país vizinho.

O acirramento da guerra fiscal entre estados brasileiros também foi criticado por Tourinho. Para ele, não é momento de transformar uma guerra simbólica, de tarifas, em uma guerra real, de fechamento de divisas estaduais e bloqueio de caminhões com mercadorias.



Geraldo Magalhães

RESTRIÇÃO Segundo Pavan, Plano Safra 2004-2005 não atende necessidade do pequeno produtor

Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pro-naf) recursos suficientes para incentivar o retorno de trabalhadores ao campo.

Em defesa de sua tese, Pavan acrescentou que, em abril último, a 10ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola (Agrishow), realizada em Ribeirão Preto (SP), adotou como tema justamente o crescimento da agricultura familiar.

– A idéia é fazer com que esse pequeno trabalhador amplie sua produtividade – enfatizou.